



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

## 1 IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Graduação em Enfermagem

**Componente Curricular:** GSA047-Estágio Curricular Supervisionado II

**Fase:** 10ª fase (Integral)

**Ano/semestre:** 2016/2

**Número da turma:** 15070

**Número de créditos:** 30

**Carga horária - Hora aula:** 540 horas aula

**Carga horária - Hora relógio:** 450 horas aula

**Professoras:**

- Adriana Remião Luzardo
- Daniela Savi Geremia
- Érica de Brito Pitilin
- Grasiela Fátima Busnello
- Joice Moreira Schmalfuss
- Kátia Lilian Sedrez Celich
- Leoni Terezinha Zenevicz
- Liane Colliselli
- Lisiane da Rosa
- Sandra Mara Marin

**Atendimento aos acadêmicos:** conforme agendamento com os respectivos professores coordenadores da atenção hospitalar e atenção básica, e em visitas semanais dos professores aos campos de estágios na atenção básica e acompanhamento diário na atenção hospitalar.

Coordenadora da atenção hospitalar: professora Kátia (katia.celich@uffs.edu.br).

Coordenadora da atenção primária e secundária: professora Adriana (adriana.luzardo@uffs.edu.br)

**Observação:** O Estágio Curricular Supervisionado ocorrerá na atenção terciária (HRO), na atenção secundária (UPAS) e na atenção primária, através da divisão dos grupos e considerando a disponibilidade de campos de prática.

## 2. OBJETIVOS GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos,

conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

### 3. EMENTA

Desenvolvimento das competências e habilidades inerentes ao futuro profissional Enfermeiro em hospitais gerais ou especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde, ou nas comunidades, entre outros locais.

Compreensão da realidade das atividades desempenhadas pela enfermagem nos diferentes contextos.

Desenvolvimento de ações e estratégias que visam ao cuidado integral ao ser humano.

Execução do planejamento das ações em saúde e enfermagem por meio do estágio supervisionado.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 GERAL

Aprofundar e ampliar as competências e habilidades inerentes ao profissional enfermeiro nos ambientes hospitalares, ambulatoriais, rede básica de saúde e comunidades, planejando e aplicando o cuidado integral ao ser humano.

#### 4.2 ESPECÍFICOS

1. Aplicar o conhecimento e as habilidades adquiridos no decorrer do processo de formação, considerando a assistência de enfermagem nos distintos contextos do cuidado integral.
2. Compreender o processo de planejamento e gestão em saúde conhecendo a realidade das ações e desenvolvendo-as nos diferentes enfoques gerenciais.
3. Planejar e implementar ações de educação e promoção à saúde, considerando as diversidades sociais nos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.
4. Desenvolver, e participar de pesquisas ou outras formas de produção de conhecimentos, que objetivem a qualificação da prática profissional.

### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA/DIA DA SEMANA	HORAS DE ATIVIDADE	PROFESSOR
01/08 /Segunda feira	4h Campus	Apresentação disciplina, plano de ensino e instrumentos de avaliação - Adriana

		Apresentação das responsabilidades do acadêmico nos estágios - Adriana Entrega dos formulários de frequência, atividades, cronogramas e avaliações (HRO e AB) - Kátia Socialização dos campus entre os níveis de atenção entre o ECSI E ECSII. Todos professores.
02/08 / Terça feira	4h Campus	Diagnóstico situacional e planejamento. Todos professores.
03/08 / Quarta feira	4h Campus	Construção do projeto de atuação. Todos professores.
04/08 /Quinta feira	4h estágio	Visita aos campos de estágio
05/08 / Sexta feira	4h Campus	Fechamento do planejamento das atividades que serão desenvolvidas durante as práticas. Todos professores.
23/08 Terça feira	8 h Campus	Apresentação do diagnóstico situacional, intervenções propostas e pactuação. Todos professores.
24/08 Quarta feira	8h Campus	
A partir de 08/08 até 30/11	4h Atenção primária 6h Atenção secundária e terciária	Os acadêmicos estarão nos locais de práticas de segunda a sexta nos locais previstos para o ECSII, sendo que não farão mais do que 30 horas semanais.
De 01 e 02/12 apresentação dos relatórios finais	16h Campus	Todos professores.
05/12/Segunda feira	4h Campus	Avaliação e encerramento da disciplina. Todos professores.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Serão desenvolvidas atividades de campo de estágio (ECS) nos espaços da prática na rede de saúde do município de Chapecó e de Planalto Alegre.
- Relatos de vivências nos campos de prática - a serem realizados em encontros com todos os acadêmicos da 9ª fase, para troca de experiências vivenciadas nos campos de estágio e debate sobre os casos, associando prática e teoria.

**Distribuição:** As(os) estudantes serão divididas(os) individualmente ou em duplas, alocados(as) entre as unidades de saúde, nos níveis de atenção disponibilizados.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, "Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino". A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular".

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como "Incompleta", pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

**- A MP1 será composta de duas avaliações correspondente a 50% da nota conforme instrumento de avaliação:**

Desempenho no ECS: 7.0

Diagnóstico Situacional, planejamento e proposta de intervenções: 3.0

**- A MP2 será composta por 2 avaliações correspondendo a 50% da nota, conforme instrumento de avaliação:**

Desempenho no ECS: 7.0

Relatório Final: 3.0 (sendo 10% da apresentação em sala de aula e 20% da construção do relatório escrito)

**A nota final será  $MP1+MP2/2 =$  Nota Final.**

## **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, "Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados".

**OBSERVAÇÃO:** A recuperação será processual durante o período de estágio considerando a orientação do professor orientador do campo.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1. BÁSICAS**



GAUTHIER, J.H.M; CABRAL, I.E.; SANTOS, I.; TAVARES, C.M.M. Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.

MERHY, E.E.; ONOCKO,R. Agir em saúde – um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2002.

MORAES, I.H.S. Informações em saúde - da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (Org). Humanização e cuidados paliativos. São Paulo:Loyola, 2004.

VASCONCELOS, E.M. Educação popular e a atenção à saúde da Família. São Paulo: Hucitec, 1999.

## 8.2. COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Organização e funcionamento do Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS) / Ministério da Saúde. SecretariaExecutiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. ? Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

HARTZ, Z.M.A.; SILVA, L.M.V (Org). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

LANZONI, C. M. M. ; LINO, M. M. ; LUZARDO, A. R. ; MEIRELLES, B. H. S. Planejamento em Enfermagem e Saúde: Uma revisão integrativa de literatura. Revista Enfermagem UERJ, v. 17, p. 430-435, 2009.

*Diana Kizito*  
SIAPE 1288832

*Kátia Cellch*

*Kátia Cellch*

Profª Dra. Kátia Cellch  
Slape: 1095725 - COREN/SC 46825  
Univ. Federal da Fronteira Sul-UFFS

*Valéria Silvana Faganello Madureira*  
VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA  
Coren/SC 30910 SIAPE n°. 1952818  
Coordenadora do Curso de Enfermagem  
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
Campus Chapecó – SC

*Joice Moreira Schmalfluss*  
Prof. Enfª Joice Moreira Schmalfluss  
Curso de Enfermagem  
UFFS - Campus Chapecó  
SIAPE 1723195-COREN/SC 203868

*Eco Pires*  
2117013

*2115053*

*Schmalfluss*